

“Do manuscrito ao livro impresso” debate-se hoje à tarde

Ciclo de Conferências está de regresso ao Museu de Aveiro (16.30h), desta vez para se falar do fundo de manuscritos do Museu: da origem à disponibilização on-line. Serão oradores Ana Andrade (bolseira da FCT) e José António Christo (Museu).

Aveiro

Ovos moles exportados a partir de Dezembro

Conferência Presidente da associação de produtores acredita que o doce típico poderá começar a ser vendido para o estrangeiro ainda este ano



PAULO RAMOS

Celso Carvalho foi um dos participantes da conferência “Rotas da Inovação Empresarial”

Rui Cunha

Os ovos moles deverão começar a ser exportados a partir de Dezembro, acredita José Francisco Silva, presidente da Associação de Produtores de Ovos Moles de Aveiro (APOMA). À margem da conferência “Rotas da Inovação Empresarial”, que decorreu ontem na cidade, o responsável assumiu que o “mercado da saudade” será a primeira aposta. “À boleia da comunidade portuguesa” estabelecida no estrangeiro, o doce típico deverá ser comercializado em países como França, Bélgica, Suíça ou Luxemburgo,

agora que foi garantida a capacidade de ultracongelamento graças a um trabalho em parceria com a Universidade de Aveiro.

Anteriormente os ovos moles tinham uma validade de 15 dias, o que impedia a sua exportação. Esse prazo foi alargado para 180 dias, mantendo-se em “condições excelentes” de forma a poderem ser comercializados noutros países.

Além daqueles países, existem outros, como Espanha ou Brasil, para onde a APOMA olha com atenção. No caso brasileiro, trata-se de um “mercado extraordinário mas tra-

balhoso” que deverá ser incluído na rota de exportações da associação de Aveiro. A par com os ovos moles, os produtores tentarão também cativar a clientela além-fronteiras com os ovos moles de chocolate.

Já em 2016, a APOMA (que conta com 42 associados, embora apenas 30 autorizados a produzir) estima exportar 10 a 12 toneladas de ovos moles, correspondentes a cerca de dez por cento da produção total. “Queremos criar uma marca com poder. Quem triunfa é quem tem poder”, disse ao Diário de Aveiro.

A conferência organizada

pela empresa de consultoria Gastão Cunha Ferreira para a partilha de “experiências enriquecedoras sobre boas práticas empresariais de inovação, desenvolvimento e exportação” contou com diversos intervenientes, entre eles João Sousa, em representação da cerveja artesanal aveirense Maldita. “Ser persistente e não desistir com os ‘nãos’” foi o conselho deixado pelo portavoz da empresa de Aveiro, que estima produzir 400 mil litros por ano em 2018. O objectivo é “ser líder de mercado no segmento das cervejas artesanais em Portugal” e a “mais premiada internacionalmente”. “Vale a pena sonhar”, declarou, assumindo que a empresa se quer manter em Aveiro, embora “não esteja a ser fácil”.

Celso Carvalho, director da Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro, notou que a instituição já ajudou a criar 300 postos de trabalho. Mas Alexandre Magrinho, do Instituto Superior de Setúbal, avisou para a necessidade de aprofundar a relação entre academia e economia, dando conta de um “afastamento real” entre empresas e investigadores e de “níveis muito baixos” de transferência de tecnologia dos centros de conhecimento para o tecido empresarial devido a uma “desconfiança” mútua.

Aveiro assinala os 20 anos das Eco-Escolas

AMBIENTE O município de Aveiro, no âmbito do Programa Eco-Escolas, associou-se à iniciativa “Rota das Eco-Escolas – Rota dos 20” coordenada pela Associação Bandeira Azul da Europa.

A “Rota dos 20”, que visa assinalar os 20 anos das Eco-Escolas em Portugal, integra-se no tema da mobilidade sustentável e visa alertar a comunidade escolar para a importância de uma mobilidade mais segura, eficiente e inclusiva, através do envolvimento das crianças, jovens, professores, assistentes auxiliares, encarregados de educação e município. Decorre em simultâneo em 20 regiões.

Desde o dia 6, e até ao dia 9 de Dezembro, decorre a passagem de testemunhos entre as 22 Eco-Escolas do município de Aveiro, tendo iniciado na Escola EBI de Azurva e terminando na Escola Secundária Dr. Mário Sacramento.

Três formas de compromisso

Os testemunhos (três no total) pretendem motivar sugestões, registar opiniões e sim-

bolizar compromissos em duas áreas principais: a mobilidade segura e sustentável no município, com especial atenção para as áreas envolventes das escolas, e o Programa Eco-Escolas em Portugal. Estes documentos irão passar pelas 22 Eco-Escolas do município.

Escolas assinam bandeira

O primeiro testemunho consiste num pergaminho que é preenchido por cada escola e incluirá sugestões para a melhoria da mobilidade em torno da escola e um compromisso assumido pelo estabelecimento. Outro testemunho é a bandeira “Eco-Escolas Rota dos 20” que é transportada entre as Eco-Escolas de cada município. A assinatura da bandeira simboliza o compromisso com o Programa Eco-Escolas.

No livro da “Rota dos 20”, terceiro testemunho, cada Eco-Escola participante escreverá as mensagens que achar pertinentes sobre o que é ser Eco-Escola. Este livro pretende ser um contributo para a comemoração dos 20 anos das Eco-Escolas em Portugal em 2016.

PARTICULAR COMPRA AUTOMÓVEL ANOS 80 OU 90
 * * * * *
 Apenas marcas/modelos:
 PORSCHE (911, 993, 964 ou 930),
 FERRARI (Testarossa, 512, 308)
 LAMBORGHINI (Countach ou Diablo)
 ASTON MARTIN V8.
 Pagamento a pronto.
 Resposta com descrição e fotografias para o e-mail: adoliveira1960@gmail.com
 Telem. 917 554 833

isabelcastro urban spa cabeleireiros
 ACONSELHA E UTILIZA PRODUTOS L'ORÉAL PROFESSIONNEL
ESPECIAL SEGUNDAS E QUARTAS
 UNHAS GEL €30
 MANUTENÇÃO €20
 DEPILAÇÃO COMPLETA PERNA INTEIRA + VIRILHA + AXILA €26,50
 CAMPANHA VÁLIDA DURANTE TODO O MÊS DE NOVEMBRO 2015
 SALÃO 1 · URBAN SPA Av Dr Lourenço Peixinho, Tel 234 385 797 SALÃO 2 Hotel Meliá Ria, Tel 234 484 129
 www.isabelcastro.pt/loja